

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

**MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Egmar Bernardes da Silva

Centro de Memória da Etec Cônego José Bento

Jacareí/SP

2021

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida e temática.

Entrevistadora / Instituição: Júlia Naomi Kanazawa da Etec Cônego José Bento/Ceeteps, Jacareí, SP.

Levantamento de dados preliminares a entrevista:

Egmar Bernardes da Silva, ex-aluno da primeira turma de Redes de Computadores da Etec Cônego José Bento, no período diurno, foi indicado pelo professor e coordenador do curso Técnico em Redes de Computadores, Marcelo Guido de Oliveira Guimarães, para conceder uma entrevista à pesquisadora, devido à sua experiência como empreendedor em lan house e também em manutenção de computadores, além de assistência técnica.

Elaboração do roteiro da pesquisa: Júlia Naomi Kanazawa.

Local da entrevista: Online, pela plataforma teams, da residência de Egmar Bernardes da Silva, em Vinhedo/SP.

Data: 25 de novembro de 2021.

Técnico de gravação: Júlia Naomi Kanazawa.

Duração: 15 minutos e 19 segundos

Número de vídeos: 1 (um).

Transcritora: Júlia Naomi Kanazawa.

Número de páginas: 11

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: de profissionais a empreendedores”, cadastrado na Plataforma Brasil e autorizado pelo Comitê de Ética (CEP) da Faculdade Santa Marcelina pelo Parecer nº 4.813.867.

O entrevistado Egmar Bernardes da Silva foi ex-aluno da primeira turma do Curso Técnico em Redes de Computadores, em 2009, no período diurno. Quando ingressou no Curso, possuía uma lan house em Jacareí, São Paulo. O curso, segundo ele, só veio a acrescentar, pois permitiu montar uma oficina nos fundos do estabelecimento, onde realizava manutenção de computadores. Também prestava assistência de redes de forma geral e estrutura de redes aos seus clientes. De agosto até dezembro de 2011 foi convidado pela diretora da Etec para lecionar como professor substituto a matéria de Infraestrutura de Redes e Segurança de Redes.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 25 e 26 de novembro de 2021.

Nome da transcritora: Júlia Naomi Kanazawa

Julia Naomi Kanazawa (JNK): Bom. É, então, boa tarde, Egmar.

JNK: Obrigada. Obrigada por ter aceitado o convite neste dia 25 de novembro de 2021, quinta-feira. É, com certeza o seu depoimento vai estar contribuindo para recuperar parte da história da instituição escolar Cônego José Bento e também para o Projeto História Oral da Educação Profissional e Tecnológica. Eu gostaria que você começasse falando, é, o seu nome completo, quando e onde você nasceu, o nome dos seus pais, a profissão deles e a naturalidade, é, deles também.

Egmar Bernardes da Silva (EBS): Boa tarde, é com prazer que eu converso com a professora, aí. É, eu sou Egmar Bernardes da Silva. É, nasci em Dracena. Meus pais são agricultores, também nasceram em Dracena, no estado de São Paulo. E, atualmente sou casado, né, e, e estudei na instituição da Etec, aí, em 2009, e a gente se formou em 2010.

JNK: É, você, é, logo que você nasceu, é, você veio para Jacareí?

EBS: Positivo. É, meu pai, ele, ele, assim que eu, só nasci lá em Dracena, e com três anos de idade, é, já se mudou prá, prá Jacareí. Então ele trabalhava na empresa de borracha

na Gates do Brasil. E, por isso que a gente foi para Jacareí. Então, toda a minha infância, juventude, até a parte do meu casamento, foi tudo em Jacareí.

JNK: E, onde você fez o primário? O fundamental?

EBS: Aí, eu estudei, eu estudei na escola pública, né. Na, na Antônio Martins da Silva, lá no bairro Cidade Salvador. Eu estudei lá e depois eu me formei no Ensino Médio na escola João Cruz, lá, no, ai, no Califórnia, no Jardim Califórnia.

JNK: Certo, mas você morava, é, ali perto do Antônio Martins?

EBS: Isso, eu morava ali, é, no bairro cidade Salvador, né, próximo à avenida ali, São Jorge.

JNK: E, por que você se interessou em ingressar na Etec?

EBS: O intuito de eu, de eu, que me incentivou foi que eu comecei a fazer um curso pelo Senai, de Manutenção. Eu falei: - vou estudar, enquanto eu estava trabalhando numa empresa, na Philips, na LG Philips do Brasil. Então, comecei a fazer um curso lá, e aí quando surgiu a oportunidade de eu tá fazendo o curso de Redes, aí eu ingressei, eu fiquei sabendo que ia ter. Fiz a, a prova, né, e graças a Deus passei, mas, nessa, nessa época eu já estava interessado em montar um próprio negócio, né. Eu tinha um interesse de montar uma lan house.

JNK: Certo. É, você estudou no período da noite?

EBS: Não, não, no Curso da, da, de Redes de Computadores, eu estudei no período da manhã.

JNK: Certo.

EBS: Isso aí já comecei. Como a empresa me mandou, né, demitiu, devido à crise demitiu os funcionários, até porque eu era temporário na época. Aí, então, eu, empreendi na, na, no, com, com dinheiro do acerto empreendi na lan house e foi de muita ajuda. Quando eu já tinha já lan house, coincidentemente, eu já comecei a fazer o Curso de Redes também.

JNK: A lan house, você tinha onde?

EBS: Na avenida São Jorge, lá no Salvador [bairro de Jacareí].

JNK: Certo.

EBS: Lá no Salvador.

JNK: Na época em que você estudou você, é, tinha assim é alguma afinidade com algumas matérias?

EBS: Ah, a gente sempre tem, né, afinidade com algumas, principalmente na parte de manutenção né, estrutura de redes né. Então, a minha dificuldade foi na parte de programação. Mas, o curso só veio a acrescentar mais para mim, porque logo em seguida, além de, de eu ter a lan house, fazia a própria manutenção dos computadores e eu prestava, também, assistência técnica prá, prá clientes, né, é, tanto presencialmente lá dentro da loja, onde eu montei uma pequena oficina nos fundos da loja. Então, fazia a manutenção dos computadores, como também eu prestava, é, assistência de, de redes de forma em geral, estrutura de redes prá, prá fora, prá cliente prá fora.

JNK: Você, é, se lembra dos seus professores?

EBS: Lembro, lembro, é, com muito carinho que eu lembro. Assim, no primeiro semestre nem tanto porque passou as matérias como: Português, né. É, é, tinha um professor que eu não lembro o nome dele, mas ele dava matéria de, é, é Moral e Ética. Foi muito legal, né. É formado em Filosofia. Mas, o nome dos professores que eu lembro é Guido, né, o Marcelo Guido. Nossa, formidável! O KG, né, o professor Kleber, a Amita. Ah, o Egidio. Professor Flávio, né? Esses daí são os que mais, assim, que a gente se afeiçoa mais, né?

JNK: É, você acha que é os equipamentos que você tinha aqui na escola na parte prática era, é, suficientes ou, é, assim, importante para o seu aprendizado?

EBS: Ah, foi importante, né. Foi uma experiência, tanto é que fomos do primeiro grupo de Redes, né? Então, automaticamente, a escola enfrentou algumas dificuldades, né. Naquela época, lá, por ser primeiro grupo, né. Mas, em si, nós tínhamos laboratório de informática, tinha uma sala com projetor. Tinha boa estrutura, boa, sim. De fato, sim, aprendi muito lá.

JNK: Você, é, crê que foi foram suficientes os equipamentos, é, para o aprendizado no seu curso?

EBS: Positivo foi sim. No meu ponto de vista foi sim.

JNK: Sim.

JNK: Você frequentava a biblioteca, Egmar?

EBS: Frequentava.

JNK: É?

EBS: Frequentava a biblioteca sim, é. É, assim, a gente não tinha tanto a experiência com relação a, até a fazer, como fazer um Trabalho de Conclusão de Curso, né. Então, a gente sempre tava indo buscar recurso na, na biblioteca.

JNK: Você utilizava de alguns livros ou revistas da sua área?

EBS: A gente por ser da área de informática, a gente procurava mais a parte de informática dentro da biblioteca, lá, né. Livros era mais quando a gente foi fazer a, o TCC, o Trabalho de Conclusão de Curso, lá. Que daí, a gente teve que pegar mais recursos de livro, mas a gente utilizava sim. Tinha alguns, alguns livros lá, eu me lembro.

Pausa

JNK: Você lembra dos títulos?

EBS: Ichi. Risos

JNK: Risos. Sem problemas.

EBS: Ah, eu lembro, é. E eu lembro do Tanenbaum, é, um escritor que escreveu muito sobre redes, né, de estrutura de redes. Então, o professor sempre colocava esse pra gente. Eu lembro que era um livro até grosso que a gente pegava lá e tinha esse livro lá, que a gente utilizava bem ele.

JNK: É, o seu TCC foi sobre o quê?

EBS: O nosso TCC foi sobre coincidentemente... Pena que não deu certo, mas essa pandemia só veio reforçar né. Foi, é, videochamadas e pequenas conferências em ambientes empresariais, pequenos ambientes corporativos. Então, isso que eu estou fazendo com a professora agora na internet, naquela época, a gente fez essa apresentação do TCC. E, foi muito emblemático para nós do, do nosso grupo, porque cada um ficou com o notebook em um canto da sala. E, a gente, nós fizemos um servidor através do Linux para gerenciar essa rede, tudo de graça, né, para futura implementação através da internet. Então, tanto é, que no projetor na hora que eu fazia vídeo chamada, o colega que tava fora da sala, ele apresentava o TCC. Através dessa, dessa pequena vídeo chamada, né, videoconferência, ali nesse ambiente.

JNK: Muito bem, seu Egmar! (Rindo)

JNK: É, você se lembra da diretora, os funcionários da escola na época em que você estudou?

EBS: Me recordo muito bem, né. É, tanto é que, de agosto de 2011 até dezembro de 2011, eu fui convidado pela diretora, prá, prá lecionar, por incrível que pareça eu, nesse período de seis meses, eu fiz parte do Centro Paula Souza como professor, é, substituto, né, que eu dava matéria de Infraestrutura de Redes e Segurança de Redes. Até alguns dos meus equipamentos que eu tinha na época, a diretora liberou eu para poder levar os roteadores de vários modelos que eu tinha na época prá levar prá, prá aula, prá, para os alunos ali do período da tarde do Curso de Redes de 2011 configurar os equipamentos.

JNK: Muito bem.

JNK: É, tem algum fato marcante que você gostaria de registrar aqui no seu depoimento?

EBS: Fato marcante no curso?

JNK: Sim.

EBS: Durante o período do curso. Ah, de fato foi o TCC, né. E os amigos que ficou lá, né, em Jacareí. Agora, atualmente, moro em Vinhedo, mas, é, foi muito marcante para nós no TCC. Deu tudo certo pra gente. Estávamos muito nervosos, né, tanto eu como os meus colegas que fizeram Trabalho de Conclusão de Curso, né. Então, nós tivemos o conceito bom, né, no, e foi uma referência porque fomos o primeiro assim, a apresentar, lá, e tá lá na biblioteca, é, com muito orgulho que falo. Tá lá, faz parte da biblioteca da, da Etec Cônego José Bento.

JNK: É, você gostaria de deixar, é, algo mais registrado no seu depoimento?

EBS: Ah, eu quero agradecer a professora em particular que está fazendo essa entrevista, né? Que fica o relato aqui. Atualmente não estou na área mais, é, com atividade na área, mas exerço, faço ainda manutenção, faço ainda estrutura de redes. Foi de grande aprendizado para mim, tanto prá, prá vida profissional, né, me ajudou muito na, na minha carreira, como empreendedor. Infelizmente, já não tenho mais a lan house porque, é, as coisas evoluem, né? Mas, é isso, só tenho a agradecer a Etec Cônego José Bento, aos, aos professores, ao Marcelo Guido, né, que ele sempre lembra de mim, da minha pessoa, né, e à todos os demais professores e à, aos funcionários, à diretoria, todo mundo da Etec.

JNK: Obrigada, Egmar. Eu só queria, é, um pouco, ah, retomar, é, a profissão dos seus pais em Dracena. Eles se dedicavam à agricultura, cultivo do quê?

EBS: Atualmente, atualmente, eles, eles fazem agricultura, mas é de verduras orgânicas, né.

JNK: Muito interessante! Aqui em Jacareí?

EBS: Não, eles agora tão atualmente em Mogi das Cruzes, lá no Cinturão Verde.

JNK: Ah, se mudaram?

EBS: Isso. Tanto é que eu fiz Fatec lá, um semestre, lá de Fatec, é, lá em Mogi das Cruzes, de Agronegócio.

JNK: Ah, que interessante! É, mas em Dracena, seus pais também se dedicavam a plantação?

EBS: Agricultura.

JNK: Eh, de.

EBS: Agricultura. Era, lá era plantação de amendoim e café.

JNK: Ah, interessante, interessante. É, o seu pai saiu de lá por questões mesmo de condições de vida?

EBS: Positivo. Que ele casou, né. Assim, que casou, aí, ele resolveu vir embora pra São Paulo. Tinha uma unidade da Gates, em São Paulo, e tava abrindo uma filial em Jacareí e fizeram a proposta para ele para trabalhar em Jacareí. E ele, quando abriu a Gates de Jacareí, a Gates do Brasil Jacareí, aí, ele veio para trabalhar na Gates e conseqüentemente a gente veio morar em, em Jacareí.

Descritores

História oral na educação

Egmar Bernardes da Silva

Julia Naomi Kanazawa

Centro de Memória

Escola Técnica Estadual Cônego José Bento

Empreendedorismo

Curso Técnico em Redes de Computadores

Laboratório de Informática

Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso

Lan house

Manutenção de redes

Infraestrutura de Redes e Segurança de Redes

Tanenbaum

Agricultura orgânica

Agronegócio

Dados Biográficos do entrevistado



Egmar Bernardes da Silva nasceu no dia 27 de dezembro de 2021, em Dracena, São Paulo. Mudou-se para Jacareí aos três anos de idade, juntamente com seus pais, Ivo Bernardo da Silva e Luzia dos Anjos Bernardo da Silva, pois seu pai veio trabalhar na Gates do Brasil. Estudou na Escola Antônio Martins da Silva, onde cursou o Ensino Fundamental. O Ensino Médio fez na Escola Estadual João Cruz. Fez o Senai e ingressou na Etec Cônego José Bento no curso Técnico em Redes de Computadores, em 2009. Fez parte da primeira turma do curso e se formou em 2010. Trabalhou na LG Philips do Brasil e, com a indenização que recebeu em decorrência da sua demissão, abriu uma lan house em Jacareí, onde também mantinha uma oficina de manutenção de computadores. Além disso, fornecia assistência técnica aos clientes. Passou sua infância, juventude e parte da vida adulta em Jacareí, onde se casou. Atualmente, reside em Vinhedo, São Paulo.

Dados Biográficos da entrevistadora



Júlia Naomi Kanazawa, nasceu em Jacareí, São Paulo, no dia 7 de julho de 1963. Formou-se em licenciatura em História pela Universidade Estadual Paulista, campus de

Assis; fez mestrado em História Social pela Universidade de São Paulo; e atualmente faz doutorado em Educação na Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. Atua como docente na Etec Cônego José Bento/Jacareí/SP e como professora coordenadora de projetos no Centro Paula Souza, onde desenvolve projetos de memórias e história da Educação Profissional e Tecnológica. É membro do Grupo de Estudos e Pesquisas em Memórias e História da Educação Profissional – GEPEMHEP.

Anexo (esse documento é sigiloso e não ficará aberto online ao público):

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) de Egmar Bernardes da Silva